**Afrodite I**

Móvel, festivo, trépido, arrolando,

À clara voz, talvez da turba iriada

De sereias de cauda prateada,

Que vão com o vento os carmes concertando,

O mar, – turquesa enorme, iluminada,

Era, ao clamor das águas, murmurando,

Como um bosque pagão de deuses, quando

Rompeu no Oriente o pálio da alvorada.

As estrelas clarearam repentinas,

E logo as vagas são no verde plano

Tocadas de ouro e irradiações divinas;

O oceano estremece, abrem-se as brumas,

E ela aparece nua, à flor de oceano,

Coroada de um círculo de espumas.